



Conselho Carcerário de Joinville – CCJ
Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville

RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO 07/04/2022

Unidade prisional: Presídio Feminino

1. Membros Visitantes: Presidente do Conselho Cynthia Maria Pinto da Luz, os conselheiros/as Nasser Haidar Barbosa, Irecê Alves de Mello Donadel e os estagiários/as Renata Vicente Cercal, Sabrina Alexandre, Luigi Francesco Pavanello.

2. Recepção e acolhida: Fomos recebidos e acompanhados durante toda a visita pelos policiais penais Rafael, Coordenador de Saúde e Gisele, Coordenadora de Ensino e Promoção Social. Ambos foram muito receptivos e acolhedores com todos os integrantes, demonstraram compreender o motivo da visita e a importância política deste meio de monitoramento. No decorrer da conversa, registre-se que Rafael referiu “não existir mais espaço pra esse tipo de prática”, quando o assunto foi tortura e violação da dignidade humana dentro das unidades prisionais.

3. Locais inspecionados: Ala social; Sala de supervisão dos agentes; Refeitório dos agentes e das internas; Setor de Triagem; Setor de Ensino; Sala da visita íntima; Setor de Saúde; Ala do berçário; Sala de Audiência; Parlatórios; Sala dos Professores; Banheiros; Sala de Oitiva; Sala de Quadrante; Espaço Administrativo.

4. Estrutura e recursos humanos da unidade prisional: Foi inaugurada no dia 11/03/2022, com o número de 67 internas, e 33 presas em regime semiaberto. A capacidade da unidade é de 290 internas. Há disponível uma equipe de 40 policiais penais, sendo destacados 8 para cada plantão. Diante da dimensão da estrutura, considera-se um número reduzido de policiais, adequado tão somente para o início onde há lotação bem aquém da capacidade. Com a chegada de novas internas, o número de agentes brevemente será deficitário. É possível perceber que as instalações, embora ainda não estejam terminadas por se tratar de uma nova unidade, trazem um padrão que garante os direitos e a dignidade humana, havendo também espaços para pessoas com deficiências. Porém, verifica-se a falta equipamentos e materiais como, por exemplo, as cinco salas de audiências que estão sendo montadas e que no momento apenas uma delas funciona, assim como a sala de ensino, que não possui cadeiras e mesas. Na ala do Berçário também verificamos que o pátio onde as internas tomam sol é pequeno e com grades no teto. Em relação aos equipamentos, foi possível observar que a maioria das salas estão bem equipadas e com equipamentos suficientes, fornecendo as internas conforto na medida do possível, assim como fornece aos agentes boas condições de trabalho. Necessita ainda finalizar boa parte das instalações elétricas da unidade. O local é claro, limpo, bem arborizado, com horta e flores bem cuidadas.

5. Higiene e Vestuário: Em relação à itens de higiene pessoal, o Presídio Feminino possui os recursos necessários para suprir as necessidades de todas as internas até o momento, visto que há disponível um estoque de kits higiene, com itens como shampoo, sabão e absorventes. Percebeu-se que há vestimentas estocadas no depósito, não havendo queixa para a falta deste material.



Conselho Carcerário de Joinville – CCJ

Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville

6. Alimentação: Os agentes informaram que a alimentação deles é a mesma que a fornecida às internas. Todos e todas reclamam da má qualidade da comida. A qualidade é ruim, o gosto é duvidoso, fazendo com que agentes prisionais tragam o próprio almoço, para não consumir a alimentação fornecida pela empresa. As mulheres internas gestantes relataram que a quantidade de comida não é suficiente para saciar a fome já que recebem apenas três refeições por dia, ou seja, o café da manhã, almoço e jantar. Por razões não explicadas, agentes recebem além das refeições já citadas, uma refeição a mais que as internas. O projeto do DEAP é instalar uma cozinha industrial na unidade que fornecerá refeições para todo o complexo prisional, utilizando a amo de obra das internas. O espaço estrutural está preparado, com cozinha e refeitórios, porém, totalmente vazio e sem instalação elétrica.

7. Saúde: A ala para atendimento de saúde é organizada, limpa, clara e com ótimo clima de trabalho, as salas são decoradas, com frases de incentivo e motivos festivos. As profissionais demonstraram muito apreço pelo trabalho e integração com os/as agentes prisionais. Todas as internas possuem acesso a um atendimento em uma ala específica da saúde, no momento devido ao baixo número de internas os profissionais não atendem todos os dias, mas fazem consultas agendadas, com exceção das enfermeiras que estão presentes todos os dias. A equipe conta com profissionais como Enfermeira, Psicóloga e Odontologista (apesar de o consultório de odontologia estar ainda em fase de instalação de equipamentos). Para além disso, as enfermeiras relataram que todas as internas estão em dia com a vacinação, o que não era o caso para a maioria das internas antes da entrada na instituição. As profissionais de saúde também relataram que não há nenhum caso de Covid ou dengue no momento. A instituição também possui salas de isolamento para internas que se contaminam com algum tipo de doenças infecciosas, como a Covid. Uma das celas chega a comportar até 8 pessoas e as outras são todas individuais, sendo uma dessas voltada especificamente para internas ou internos LGBTQIA+.

8. Visitas na unidade: No momento as internas não estão recebendo visitas. O espaço físico não está pronto para essa demanda, e não estão sendo feitos contatos com familiares por via remota. A previsão para iniciar não foi informada de forma objetiva.

9. Solicitação da Unidade: Bíblias, livros, mesas e cadeiras para computadores. O CCJ disse que os livros serão providenciados imediatamente.

10. Nota: As/o estagiárias/o do Curso de Psicologia do IELUSC, sob a coordenação do professor Nasser Haidar Barbosa, elaboraram o presente relatório e assim descreveram a experiência: *‘Considerando todo o processo de aprendizagem da faculdade e o quanto tivemos em diversos momentos oportunidades de debates sobre assuntos que envolviam pessoas violadas de seus direitos em diversos contextos, a experiência da visita ao presídio feminino foi de grande valia para pensarmos em como é a prática dessas instituições’.*



Relatório de Visita de Inspeção **07/04/2022** **Presídio Feminino de Joinville**





Conselho Carcerário de Joinville – CCJ
Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville





Conselho Carcerário de Joinville – CCJ
Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville





Conselho Carcerário de Joinville – CCJ
Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville

